



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE
CONSULTORIA PARA A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO II ENCONTRO
PAULISTA DE BIODIVERSIDADE**

1. IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

NÚMERO: 23/2010

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Comunicação social e áreas afins.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

CONTRATANTE: Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares

ENDEREÇO: Avenida Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP.

NOME DO RESPONSÁVEL: Helena de Queiroz Carrascosa von Glehn

3. METODOLOGIA DE SELEÇÃO

Seleção de consultoria, conforme Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, publicadas em maio de 2004, revisadas em outubro de 2006.

4. ANTECEDENTES

A degradação das terras, o desmatamento e o isolamento de remanescentes florestais têm se constituído em ameaças concretas à estrutura, funções e estabilidade da Mata Atlântica e do Cerrado, biomas de importância global presentes no Estado de São Paulo, além de agravarem a pobreza no meio rural. As áreas ciliares no Estado de São Paulo, de maneira geral, encontram-se desmatadas e degradadas.

Apesar dos esforços desenvolvidos para a conservação da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas em especial em zonas ciliares, algumas questões têm representado obstáculos ao desenvolvimento de programas e projetos com este objetivo. As principais barreiras à implantação de projetos de recuperação de matas ciliares podem ser sistematizadas em seis grandes grupos:

- Dificuldade de engajamento de proprietários rurais que, de maneira geral, entendem a obrigação de preservar matas ciliares como uma expropriação velada de áreas produtivas da sua propriedade;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

- Insuficiência na disponibilidade de recursos para a recuperação de matas ciliares e/ou ineficiência no uso dos recursos disponíveis;
- Déficit regional (qualitativo e quantitativo) na oferta de sementes e mudas de espécies nativas para atender à demanda a ser gerada por um programa de recuperação de matas ciliares;
- Dificuldade de implantação de modelos de recuperação de áreas degradadas adequados às diferentes situações;
- Falta de instrumentos para planejamento e monitoramento integrado de programas de recuperação de áreas degradadas; e
- Dificuldade no reconhecimento, pela sociedade, da importância das matas ciliares e para a mobilização, capacitação e treinamento dos agentes envolvidos.

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares no Estado de São Paulo (PRMC) é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (SMA) que conta com financiamento do Global Environment Facility (GEF), tendo como agência implementadora o Banco Mundial. O PRMC tem como objetivo central desenvolver instrumentos, metodologias e estratégias que viabilizem um programa de recuperação de matas ciliares de longo prazo, com abrangência estadual, visando:

- Apoiar a conservação da biodiversidade nos biomas, através da formação de corredores de mata ciliar, revertendo a fragmentação e a insularização de remanescentes de vegetação nativa;
- Reduzir os processos de erosão e assoreamento dos corpos hídricos, levando à melhoria da qualidade e da quantidade de água;
- Reduzir a perda de solos e apoiar o uso sustentável dos recursos naturais;
- Contribuir para a redução da pobreza na zona rural, com a criação de mecanismos para remunerar os serviços ambientais fornecidos pelas matas ciliares, capacitar e gerar trabalho e renda associados ao reflorestamento, e criar alternativas de exploração sustentada de florestas nativas; e
- Expandir a capacidade institucional, legal, financeira e técnica para promover o manejo sustentável do solo e dos ecossistemas.

A estrutura do projeto compreende cinco componentes:

- 1 - Desenvolvimento de políticas;
- 2 - Apoio à restauração sustentável de florestas ciliares;
- 3 - Investimentos em práticas de uso sustentável do solo e restauração florestal;
- 4 - Capacitação, educação ambiental e treinamento;
- 5 - Gestão, monitoramento e avaliação, e disseminação de informações.

Com a proposta de reunir academia, sociedade civil e governo, os Encontros Paulistas de Biodiversidade são uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo com o intuito de promover o debate em torno das questões mais relevantes a respeito da biodiversidade, constituindo um fórum importante para a proposição de novas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

estratégias e políticas para a conservação e recuperação da biodiversidade em São Paulo.

Em sua primeira edição, em novembro de 2009, o Encontro Paulista de Biodiversidade abordou o tema "Florestas e Sustentabilidade", em três dias de palestras, debates e apresentação de experiências bem-sucedidas de restauração florestal.

Planejado para ocorrer de 8 a 10 de novembro de 2010, O II Encontro Paulista de Biodiversidade (II EPBio) pretende reunir cerca de 500 participantes, entre técnicos, lideranças e representantes de entidades ambientalistas, de agricultores e das diversas esferas de governo, profissionais da imprensa e estudantes.

Nesta segunda edição do EPBio, no Ano Internacional da Biodiversidade, os temas abordados serão: Convenção sobre Diversidade Biológica: situação atual e perspectivas futuras, potenciais impactos das mudanças climáticas na biodiversidade em São Paulo, espécies exóticas invasoras, e políticas públicas voltadas à conservação e recuperação da biodiversidade em São Paulo.

Para que o público-alvo participe do evento, é necessária a divulgação de sua estrutura, conteúdo e objetivos junto à mídia, de forma profissional. Assim, desenhe-se o objetivo do presente Termo de Referência: a contratação de assessoria de comunicação (imprensa/relações públicas) para o desenvolvimento de relações do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares/ Encontro Paulista de Biodiversidade com os meios de comunicação.

As atividades previstas neste Termo de Referência inserem-se no Componente 5 do projeto, visando a disseminação das informações referentes às matas ciliares, à biodiversidade, às mudanças climáticas e a outros assuntos concernentes à temática socioambiental pertinentes à atuação do PRMC.

5. OBJETIVOS

Objetivo principal:

Contratação de agência de relações públicas ou assessoria de imprensa para realizar assessoria de comunicação para o II Encontro Paulista de Biodiversidade.

Objetivos secundários:

- Assessoria de comunicação para a elaboração e a execução de estratégias que incluam a produção e o envio de informações jornalísticas para os veículos de comunicação social (jornais, revistas, emissoras de rádio e de TV, agências de notícias e sites de jornalismo) para a publicação gratuita dessas informações (mídia espontânea), a produção de *press-releases* e sugestões de pauta, montagem e atualização de mala direta, recolhimento de imprensa impresso e eletrônico das informações divulgadas sobre o evento.

6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Inteirar-se a respeito da estrutura, objetivos e conteúdo do II EPBio, orientando o cliente sobre o que pode ser notícia e o que precisa ser divulgado, tratando a informação para isso.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

- Definir, em conjunto com o cliente, estratégias de imprensa para esse evento.
- Praticar um plano de relacionamento com a imprensa, de modo a intermediar e facilitar a relação entre o cliente e os formadores de opinião – especificamente, as mídias com características adequadas para ajudar na divulgação do II EPBio.
- Organizar mala direta com os nomes de jornalistas para o envio de informações elaboradas sobre o II EPBio.
- Preparar textos de apoio, sinopses, súmulas e artigos; elaborar *press-releases*, sugestões de pauta e kits de imprensa relativos ao II EPBio, antes, durante e após o evento;
- Preparar e enviar convites aos editores, repórteres e redatores especializados na área ambiental, para acompanhamento e cobertura dos fatos e desdobramentos acontecidos no âmbito do II EPBio.
- Convidar, recepcionar e credenciar (crachás de identificação) os repórteres que forem destacados para cobrir o evento, orientando-os em seu deslocamento e acomodações na dependência do evento.
- Montar uma sala de imprensa, em que estejam disponíveis três computadores pessoais conectados à internet para que os repórteres possam preparar e enviar matérias para as suas redações e um local para entrevistas em sala contígua.
- Promover e acompanhar entrevistas individuais ou coletivas da imprensa com a direção e palestrantes do II EPBio, auxiliando-os na complementação de dados que eventualmente não estejam disponíveis no momento das entrevistas e posterior encaminhamento aos repórteres.
- Fazer o recolhimento de imprensa das notícias (impressos, internet e eletrônicos) relativas ao evento, organizando-as em um arquivo impresso e digital;
- Elaborar relatório de desempenho dos serviços executados.

O consultor deverá contar com estrutura própria de apoio para o desenvolvimento dos serviços objetos destes Termos de Referência.

7. PRODUTOS

Produto 1: Plano de trabalho com cronograma de trabalho, e pré-proposta de estratégias de comunicação para o II EPBio.

Produto 2: Estratégias de comunicação para o II EPBio – proposta detalhada.

Produto 3: Relatório das atividades desenvolvidas, com os conteúdos elaborados e a relação dos respectivos destinatários de mídia, bem como avaliação das atividades no período pré-evento; e a síntese da comunicação trocada via e-mail (inscrições).

Produto 4: Relatório final, com a síntese de todas as atividades desenvolvidas e a análise de desempenho do plano de comunicação realizado, incluindo sugestões para as próximas edições do EPBio.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

Todos os resultados dos serviços contratados, incluindo documentação original, especificações, programas compilados e fontes, bases de dados, arquivos, tabelas, gráficos, memórias de cálculo, e todas as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do objeto contratado serão de propriedade do cliente.

Todos os produtos deverão ser entregues em versões impressa e digital, esta última compatível com aplicativos do pacote Office 2000 (Microsoft).

8. CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

A execução e/ou entrega dos produtos referenciados no Item 7 deverá respeitar os prazos dos períodos de execução descritos na tabela 2. O pagamento será feito em parcelas, relacionadas à entrega dos produtos e/ou execução das atividades (tabela 2).

O pagamento de cada parcela será feito em até 15 (quinze) dias após a entrega do respectivo produto, condicionado à sua aceitação pela contratante.

O pagamento de cada parcela está condicionado à aceitação de todos os produtos anteriores.

Tabela 2 – Produtos, período de execução e parcelas de pagamento

Produtos	Período de entrega de produtos e/ou execução das atividades (dias após a assinatura do contrato)	Parcelas de pagamento (% do valor total do contrato)
1	20 dias	15
2	40 dias	25
3	90 dias	25
4	120 dias	35

9. PERFIL DO CONSULTOR

Os serviços deverão ser executados por equipe com conhecimento acadêmico (graduação e/ou pós-graduação) na área de comunicação social (jornalismo e/ou relações públicas), com experiência comprovada na assessoria de comunicação de eventos, em especial na área socioambiental. É imprescindível que os profissionais sejam credenciados junto ao sindicato ou ao conselho profissional de sua região.

Equipe mínima necessária:

- Coordenador de assessoria de imprensa: profissional de relações públicas ou jornalista com no mínimo dez anos de experiência na área de relações com a imprensa, e experiência comprovada em trabalhos com eventos;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

- Assessor de imprensa: profissional de relações públicas ou jornalista com no mínimo cinco anos de experiência na área de relações com a imprensa.

10. CONDIÇÕES GERAIS

Insumos a serem fornecidos pela Contratante:

- Documentos do Encontro Paulista de Biodiversidade e do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares que se fizerem necessários ao bom desenvolvimento desse trabalho, incluindo relatórios, publicações, fotos, mapas e gráficos.

As despesas com deslocamentos, estada e alimentação do consultor, realizadas no escopo destes termos de referência, são de responsabilidade do mesmo.

Mais informações estarão à disposição na sede da UCPRMC, situada na Rua Frederico Hermann Jr. n.º 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP, fone (11) 3133-3039.

São Paulo, julho de 2010.